• Quais são as principais tendências que influenciam os direitos humanos das mulheres no mundo do trabalho a nível nacional e qual é o seu impacto:

*O papel ocupado pela mulher no mercado de trabalho nunca foi de tanto destaque, mas ainda não temos motivos para comemorar.*

*Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatisitca, apesar de ocouparem 51,03% do mercado de trabalho, permanecem desiguais com os homens no ambiente do trabalho no que diz respeito a remuneração recebida, formalização,disponibilidade de horas para trabalhar.*

*Um aspecito que gera polêmica e contribuipara para este cenário é entre oper´dido de licença-matenidade e de licença-patenidade,no Brasil são garantidos 120 dias para asmaes e apenas cinco dias para os pais.*

*A falta de creches e escolas em turno integral é um importante elemento que dificulta/impede o ingresso da mulher no mercado de trabalho.*

° para a segurança das mulheres (incluindo violência e assédio sexual) no trabalho?

*As reformas propostas/e implementadas nos últimos períodos pelos governos e o congresso nacional precariza ainda mais o cotidiano da mulher trabalhadora que se vê vitima da ineficiência do Estado, e refém de comportamento machista, nos seus lares, trajeto para o trabalho e principalmente no local de trabalho.*

*O número da violência contra a mulher tem crescido absurdamente em nosso país, pesquisas recentes demonstram mostrou que o assédio no trabalho foi relatado por 15% das brasileiras, incluindo as formas de assédio físico (2%) e verbal (11%)*

*Mulheres pretas e pardas são mais vitimadas do que as brancas; as jovens, mais do que as mais velhas, outros grupos igualmente vulneráveis merecem específica atenção: como, por exemplo, migrantes, com necessidades especiais, trabalhadores de povos indígenas e tribais, rurais, domésticos, trabalhadores LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais) trabalhadores portadores de HIV, trabalhadores de minorias étnicas, idosos etc.*

*Para modificar este quadro é necessário o comprometimento politico e da sociedade em geral, discutir francamente as várias abordagens no sentido de prevenir e abordar a violência e o assédio, incluindo as perspectivas laborais, de igualdade e não discriminação, de segurança e saúde no trabalho e de organização do local de trabalho, bem como o Direito Penal, se adequado, uma vez que a violência e o assédio podem afetar cada uma destas áreas. Assim sendo, uma resposta integrada irá garantir que não existem lacunas legislativas ou outras nos direitos e nas medidas de proteção.*

° Sobre os direitos das mulheres de se organizar e reivindicar seus direitos?

*Os espaços de organização da mulher trabalhadora fica cada dia mais reduzido frente aos ataques institucionalizados. Mesmo nas organizações de trabalhadores a atuação da mulher fica secundarizada, perpetuado o mito da mulher que nasceu para ser “cuidadora”, basta olhar nas diretorias de base o numero reduzido de mulheres totalmente inferior ao numero de pessoas do sexo masculino.*

*Uma das formas de organização tem sido o uso de ferramentas tecnológicas, como sites de vídeos e redes sociais. A forma democrática como os grupos são organizados, a diversidade das participantes e a pluralidade de reivindicações incentivam mulheres antes marginalizadas a aderir e começar a protestar por seus direitos e a perceber que a desigualdade não é um problema individual, mas coletivo – e, por isso, precisa de soluções políticas.*

• Quais são as práticas promissoras que surgem do seu país para garantir a realização dos direitos das mulheres ao trabalho e os direitos das mulheres no trabalho, no contexto de mudanças tecnológicas e demográficas, bem como a globalização contínua e mudar para a sustentabilidade? (leis; políticas econômicas, trabalhistas e sociais; programas).

*Nas últimas décadas, as mulheres brasileiras conquistaram papel fundamental no mercado de trabalho, aumentaram o nível de escolaridade e ampliaram sua representação política, mas ainda há um longo caminho a percorrer quando se trata de igualdade de direitos em relação aos homens.*

*No Brasil existe um retrocesso que pode ser observado no corte de investimento em politicas publicas voltada para mulheres como por exempo:*

*. precarização do trabalho(reforma trabalhista)*

*. idade minima para aposentadoria alterada para maior com a reforma da previdencia.*

*. trabalho aos domingos em diversos seguimentos o que não era permitido*

*. reforma trabalhista*

*. trabalho em locais insalubres.*

*São praticamente cinco principais desafios que o Brasil precisa enfrentar para promover maior igualdade entre homens e mulheres:*

*1. Emprego e tarefas domésticas*

*A participação feminina no mercado de trabalho ainda é inferior em relação à masculina. . O excesso de trabalho doméstico e a carência de serviços públicos como creche e transporte escolar tiram oportunidades de trabalho e renda das mulheres.*

*2. Salários*

*Apesar de terem um nível maior de escolaridade em todas as etapas de ensino, as mulheres continuam recebendo um salário inferior ao dos homens. Elas ganham, em média, 25,5% a menos do que os homens, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa diferença é ainda maior quando se compara apenas homens e mulheres com nível superior: o salário médio das brasileiras diplomadas corresponde a 62% da renda mensal dos homens com o mesmo nível de escolaridade, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).*

*3. Cargos de alta gestão*

*. Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com dados até 2012, aponta que apenas 7,7% das brasileiras ocupavam algum cargo na diretoria executiva de grandes empresas.*

*4. Representatividade política*

*A participação feminina na política também é bastante desproporcional. Com a falta de representação feminina no legislativo, projetos e temas fundamentais para garantir os direitos das mulheres e a igualdade de gênero acabam prejudicados.*

*5. Violência*

*O [feminicídio](https://guiadoestudante.abril.com.br/vestibular-enem/relacao-desigual-916173.shtml" \t "_blank), que envolve fundamentalmente dois fatores: violência doméstica e familiar e menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Além dos assassinatos, as mulheres são vitimas de assédio sexual e de agressões .*

*As politicas públicas estão muitos atrasadas e temos muito o que avançar para garantir a dignidade, respeito, igualdade para as mulheres do nosso país.*

Perguntas específicas

Tecnologia

• Como a mudança tecnológica afeta as experiências de trabalho das mulheres? (por exemplo, em relação ao aumento no acesso a TIC, robótica, aprendizado de máquina, automação)

° Quais são algumas práticas favoráveis ​​que visam apoiar as mulheres para que elas se beneficiem igualmente dos avanços tecnológicos? (leis, políticas econômicas e sociais, medidas institucionais, regulação, ações de empregadores).

"Economia de Gig" e "Demanda" Economia

• Como o aumento de formas de trabalho mais flexíveis, incluindo a “economia de gig”, “Economia de demanda”, afeta as experiências de trabalho das mulheres no contexto nacional?

*Com o alto índice de desempregos as mulheres que já se encontram em condições desfavoráveis em relações aos homens para se inserirem no mercado de trabalho, pois uma parte das mulheres ainda tem que passar por dificuldades que muitos homens não encontram, tais como o equilíbrio entre atividades domésticas versus o emprego fora de casa e a diferença salarial, têm se apoiado nos famosos “bicos” para ganhar dinheiro, a chamada “Gig Economy. Muitas, atuam como motorista de Uber que é um meio rápido de ingressar no mercado de trabalho, uma vez que não demanda um processo seletivo e é menos burocrático. Outras exercem atividades em suas próprias residências como costureiras, manicures, venda de alimentos etc...*

. Quais são as implicações para a segurança no emprego, para maior flexibilidade e responsabilidades de cuidado das mulheres e para assédio e violência?

*Este tipo de atividade economica tende a precarizar o trabalho, já que os empregados não se enquadram no regime das Consolidações das Leis Trabalhistas e não têm resguardados os direitos garantidos pela lei.*

*Diante deste quadro as mulheres ficam mais vulneráveis, A natureza descentralizada do trabalho no âmbito da economia gig, está associada às preocupações com salários baixos, colocando as mulheres no mesmo parâmetro de desigualdades do trabalho formal e com o agravante de não estarem protegidas.* o emprego informal gera baixa remuneração. Ao não estabelecer leis trabalhistas, pode resultar em perigo e desencadear a falta de benefícios sociais, como as pensões, auxílio-doença ou assistência de saúde.

Quais grupos de mulheres são mais propensos a serem afetados por esse tipo de trabalho?

*Principalmente negras, em razões de gênero e de baixa renda. Chefes de família, mães solteiras.. A necessidade econômica que se intensificou com a deterioração dos salários dos trabalhadores e que obrigou as mulheres a buscar uma complementação para a renda familiar..*

° Quais são as práticas favoráveis ​​para garantir o acesso à proteção social para mulheres em trabalho informal e "on demand"? (leis, políticas econômicas e sociais, medidas institucionais, regulação, ações de empregadores).

*No Brasil, as políticas públicas são insuficientes para neutralizar as desigualdades de gênero ocasionadas pela divisão sexual do trabalho. Primeiramente, porque a legislação trabalhista — que prevê, entre outros benefícios, a estabilidade no emprego para a gestante, a licença-maternidade remunerada de 120 dias e o pagamento do auxílio-creche até os seis meses de idade da criança —, somente se aplica aos trabalhadores registrados, que representam menos da metade da força de trabalho ativa no país. Essa legislação, ademais, concentra os benefícios apenas no momento inicial da procriação, não prevendo mecanismos que permitam às trabalhadoras conciliar o trabalho e as necessidades familiares ao longo de todas as etapas da vida familiar.*

*Neste contexto, é necessário introduzir ou reforçar os elementos da proteção social, através de politicas públicas, de modo a proteger, sobretudo os grupos vulneráveis (incluindo formas atípicas de emprego, principalmente trabalho por conta própria) buscando salários igualitários, valorização da mulher, políticas para igualdade de gênero.*

° Quais são as práticas favoráveis ​​para a organização coletiva de mulheres no contexto de formas mais flexíveis de trabalho?

*A superação da condição das mulheres no seio dessa sociedade, só pode se realizar a medida que se supere essa forma de organização de produção e reprodução social, pautada na apropriação e acumulação de mais valia, na dominação de uma classe sobre a outra, num sistema político e ideológico de individualização, de pauperização e exclusão de grande parte da população das riquezas socialmente produzidas.*

*O fortalecimento político das mulheres no movimento sindical tem sido uma trajetória importante neste seu processo de auto-organização. Nos últimos 30 anos a participação de mulheres em sindicatos tem aumentado fortemente, expondo claramente as restrições patriarcais excludentes dos sindicatos antigos. Os sindicatos tornaram-se mais capazes de atender às demandas de seus membros mulheres. Foram criados novos espaços para que mulheres sejam visíveis, tenham suas vozes ouvidas e desfazem ativamente o sindicalismo tradicional masculino/machista. Esses espaços e formas de ativismo tornaram as mulheres capazes de explorar modelos que substituam o antigo modelo hierárquico de liderança masculina, acrescentando uma variedade mais ampla de questões nas pautas e ações sindicais, focando o sexismo, o racismo, as questões de deficiência e LGBT, assim como as antigas demandas por salários e condições de trabalho.*

*Estes processos participativos são ferramentas poderosas na garantia de direitos. Para tanto, é necessário seguir a trilha da politização permanente da sociedade civil e, ao mesmo tempo, permitir soluções criativas de transformação da sociedade movidas pelos interesses coletivos, pela justiça social e pela cidadania.*